



Ministério da
Integração Nacional



Brasília, DF – 24.01.12

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A concepção do Projeto Nilo Coelho foi realizada nos anos 70. Nela, já se previa a construção de um canal secundário para atender uma área de 697,40ha, com 220ha irrigáveis, devido às condições técnicas que a referida área apresentava: qualidade de solo, declividade, drenabilidade, entre outras, justificando-se econômica e tecnicamente sua construção. Identificando posteriormente como LOTE 03, o qual se refere a reportagem.

O projeto, localizado em Petrolina (PE), tem uma área total de 22.000ha, sendo assim distribuída: 1.952 lotes de pequenos produtores com áreas de até 7 ha, 308 médias empresas com áreas variando de 7 ha até 50 ha e 48 grandes empresas com área maiores de 50 ha.

Em todos os projetos, incluindo o Nilo Coelho, os lotes empresariais recebem apenas a tomada d'água na entrada do lote, sendo que esta água pode derivar do canal principal ou secundário.

Após a conclusão das obras do projeto, na década seguinte, a Codevasf realizou uma concorrência pública para venda de 48 (quarenta e oito) lotes empresariais, entre eles o LOTE 03.

A empresa UPA – Umbuzeiro Participação e Administração Ltda concorreu à aquisição do Lote 03 e venceu a licitação com a melhor proposta técnica, comprovando sua capacidade financeira para implantação.

Em 18 de maio de 1984, a empresa assinou com a Codevasf o contrato de Cessão Onerosa de Uso sob o nº 3.60.84.0167/00. Toda a documentação referente à aquisição do lote está disponível na Codevasf para consulta.

Contato: Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional da Codevasf
Fone: (61) 3312 - 4860/4627/4769
E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br